



Trabalhos Científicos

Título: Manejo Clínico E Diagnóstico De Infecção Urinária De Repetição Em Criança De 2 Anos De Idade.

Autores: LUANA COCCO GARLET (UPF), FLÁVIA MAZZOTTI (UPF), CRISTIANA DURLI RECHE (UPF), ADRIANE RUBIN PRESTES (UPF), CERES COUSSEAU FURLANETTO (UPF), GABRIELA NUNES BATISTA (UPF), GIANI CIOCCARI (UFFS)

Resumo: Introdução:. O caso relata uma criança com infecções urinárias de repetição sendo feita investigação diagnóstica para determinar possível causa base e prosseguir com o melhor tratamento. Descrição do caso: Paciente A.S.B, feminina, 2 anos, admitida na emergência apresentando queixa de disúria e febre, há 2 dias terminou o tratamento com amoxicilina + clavulanato. Segundo história relatada pela mãe, a paciente teve 6 episódios documentados de ITU desde 1 ano de idade, associado a episódios de constipação fazendo uso de PEG 400, Ultrassom demonstra bexiga de capacidade e distensibilidade habituais, sem evidência de cálculos, uretrocistografia com hiperdistensão da bexiga, moderado resíduo pós-miccional, refluxo grau 2 direita. A paciente foi internada e iniciou tratamento com cefuroxima com melhora dos sintomas. Após alta seguiu em uso de cefuroxima por 10 dias, associado a nitrofurantoína profilática + PEG 400. Discussão do caso: Os fatores predisponentes de ITU em crianças incluem malformações e obstruções do trato urinário, prematuridade, cateteres urinários de demora, doença de Hirschsprung. Os sinais e sintomas da ITU são muito inespecíficos, principalmente em neonatos e na infância, febre pode ser o único sintoma em crianças. Quanto a etiologia, destacamos as malformações e obstruções vesicoureterais como refluxo vesicoureteral. Admite-se, em geral, que a profilaxia reduz as recorrências de ITU e previne lesões renais, deve ser iniciada depois da primeira ou segunda ITU febril em crianças com RVU. Medicamentos profiláticos comumente utilizados, incluem nitrofurantoína ou SMX-TMP. Conclusão: A infecção do trato urinário é a infecção bacteriana mais comum na infância. A ITU pode ser o evento sentinela para alteração renal subjacente. O caso demonstrou o manejo de ITU de repetição em uma criança com refluxo vesicoureteral grau II sendo optado tratamento com cefalosporina de segunda geração e profilaxia com nitrofurantoína.